

Edição 31/03/2016

Calourada: Reitor da UFSCar profere Aula Magna nos campi da Universidade e destaca história da Instituição



Nos últimos dias, novas etapas da Calourada 2016 – evento de recepção e acolhimento dos novos estudantes da UFSCar – foram realizadas nos campi da Universidade. A Feira Acadêmica reuniu representantes das pró-reitorias de Graduação (ProGrad), Extensão (ProEx), Pesquisa (ProPq) e Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF); das bibliotecas; e do Programa de

Capacitação Discente para o Estudo (ProEstudo). O evento apresentou aos ingressantes as diversas possibilidades de vivenciar a rotina acadêmica oferecidas pela Universidade, com a distribuição de folhetos explicativos com informações sobre iniciação científica, intercâmbios e outros temas. Os estudantes também puderam tirar dúvidas e aprender em quais unidades podem buscar mais informações sobre as atividades. A Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) realizou atividade de Educação Ambiental e distribuiu canecas para uso nos restaurantes universitários.

O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, proferiu a Aula Magna – que marca simbolicamente o início do período letivo – nos campi Araras, no último dia 23, São Carlos, na terça-feira (29/3), e Sorocaba, na tarde de ontem (30/3). Em sua apresentação, o Reitor retomou a história da criação das primeiras universidades do País e, assim, da Educação Superior brasileira, e falou sobre o sistema federal de Ensino Superior e, também, sobre a criação e trajetória da UFSCar. "Passamos nos últimos 10 anos por um período de expansão das universidades federais no Brasil, um momento também de democratização do acesso e implantação de políticas de ações afirmativas. A UFSCar fez parte da vanguarda desses movimentos desde sua criação, nos anos 1970, em plena Ditadura Militar, defendendo a pesquisa de excelência, a formação de professores, a criação de cursos inovadores e, muito especialmente, a gestão democrática. Nesta Universidade tudo é decidido nos órgãos colegiados, e temos o orgulho de ter sido a primeira universidade federal a eleger seu reitor", afirmou Araújo Filho. O Reitor também explicou algumas metas do Plano Nacional da Educação, aprovado em 2014, o papel da UFSCar para o cumprimento dessas metas e os desafios que serão enfrentados nos próximos anos para seguir avançando. Além disso, explicou a estrutura da Universidade, o papel dos órgãos colegiados, e ressaltou a recente criação da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Saade), com o objetivo de avançar na institucionalização de ações e políticas voltadas ao respeito às diversidades, além de constituir um espaço privilegiado para o acolhimento e enfrentamento de novas demandas e necessidades apresentadas à UFSCar. No próximo dia 19, as atividades serão realizadas no Campus Lagoa do Sino, a partir das 11 horas.

Foto: Com o auditório cheio, Reitor da UFSCar profere Aula Magna no Campus Araras (Crédito: Beatriz Maia – AECR/UFSCar)

Universidades federais do Estado de São Paulo assinam protocolo de intenções para atuação conjunta



A UFSCar firmou, no último dia 24, protocolo de intenções que formaliza relações de trabalho em várias áreas com as demais universidades federais do Estado de São Paulo, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e a Universidade Federal do ABC (UFABC). Assinaram o documento o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, a Reitora da Unifesp, Soraya Smaili, e o Reitor da UFABC, Klaus Capelle. Pela UFSCar, também estiveram presentes o Vice-Reitor da Instituição, Adilson de Oliveira, e o Pró-Reitor Adjunto de

Pesquisa, Ronaldo Censi Faria.

O protocolo prevê a atuação conjunta junto a agências de fomento, ministérios, outros setores governamentais e do poder público e outras organizações dedicadas à Educação, à Ciência, à Tecnologia e à Educação. Nesse sentido, os dirigentes já se comprometeram em viabilizar agendas junto ao Governo do Estado, à Fapesp e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Outra área de cooperação diz respeito à implementação de projetos de pesquisa em conjunto e à promoção conjunta de eventos científicos. Também está previsto o intercâmbio de docentes e pesquisadores, servidores técnico-administrativos e estudantes, bem como de informações técnicas, acadêmicas e administrativas. Outras ações planejadas são co-orientações de estudantes e o compartilhamento de disciplinas, equipamentos e laboratórios. Outro desdobramento da aproximação entre as instituições é a criação da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas do Estado de São Paulo, a ser instalada no dia 19 de abril, em ato na Assembleia Legislativa do Estado.

Foto: Dirigentes das universidades federais paulistas na reunião que resultou na assinatura do protocolo de intenções para atuação conjunta (Crédito: Divulgação – Unifesp)

Grupo de trabalho apresenta diagnóstico das possibilidades de articulação entre unidades de Saúde da UFSCar

A Administração Superior da UFSCar recebeu, no início deste mês, relatório do grupo de trabalho criado no final do ano passado com o objetivo de identificar e analisar as perspectivas de articulação das diferentes unidades de Saúde da Universidade para a formação dos estudantes e a produção de conhecimento, com foco especialmente na Unidade Saúde-Escola (USE), na Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde (USPP-S) e no Hospital Universitário (HU). O grupo, presidido pela Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Ana Beatriz de Oliveira, contou com a participação das pró-reitoras de Extensão, Claudia Maria Simões Martinez, de Graduação, Claudia Raimundo Reyes, de Pós-Graduação, Débora Cristina Morato Pinto, e de Pesquisa, Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo; da Diretora da USE, Marcia Niituma Ogata; da Coordenadora da USPP-S, Andréa Aparecida Contini; e do Gerente de Ensino e Pesquisa do HU, Sérgio Luiz Brasileiro Lopes.

O relatório destaca os aspectos positivos e as dificuldades a serem enfrentadas em cada uma das unidades e na promoção da articulação entre elas, além de apresentar uma análise das atividades de ensino, pesquisa e extensão em Saúde desenvolvidas na UFSCar. Esse diagnóstico deve subsidiar a operacionalização de um plano de ação com o objetivo de continuar avançando no equacionamento de desafios relacionados à formação dos estudantes da Universidade e de profissionais da Saúde e à produção de conhecimento na área. Os resultados do trabalho realizado estão situados em um cenário de consolidação da área da Saúde na UFSCar, com destaque à criação recente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia e dos cursos de doutorado em Enfermagem e em Terapia Ocupacional e ao grande número de estudantes de graduação envolvidos em atividades de iniciação científica na área.

Uma primeira conclusão apresentada no relatório leva à reafirmação do importante papel das unidades de Saúde gerenciadas pela Prefeitura Municipal de São Carlos na formação dos estudantes e na produção de conhecimento, juntamente com a identificação de fragilidade na parceria entre a Universidade e a Prefeitura e, assim, da necessidade de continuidade e intensificação das ações institucionais voltadas à superação das dificuldades enfrentadas nos últimos anos e, conseqüentemente, ao fortalecimento dessa parceria. O documento também detalha aspectos específicos dos contextos da USE, da USPPS e do Hospital Universitário, como relatado no [Blog da Reitoria](#). Além dessas diretrizes específicas, o relatório do grupo de trabalho indica a relevância da preservação da característica de complementaridade entre as diferentes unidades, ou seja, da garantia de que não haja sobreposição de ações e seja fortalecida a oferta de diferentes cenários para a formação dos estudantes, bem como do investimento no fortalecimento da integração entre elas. O grupo também indica possibilidades para a constituição de novos ambientes de pesquisa clínica interdisciplinar na Instituição.

"Foram grandes os esforços empreendidos nos últimos anos para o equacionamento das questões da área da Saúde na Universidade, com resultados muito significativos. Estamos agora em um momento em que é possível planejar novos avanços e, nesse sentido, o diagnóstico e as propostas resultantes da atuação do grupo de trabalho serão fundamentais na construção de soluções para desafios ainda não superados e de novos projetos que nos permitam avançar ainda mais", avalia o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho. "O equacionamento das fragilidades identificadas pelo grupo de trabalho será fundamental também para que a área da Saúde enfrente o desafio da interdisciplinaridade na formação dos estudantes e na produção de conhecimento. Esta é uma pauta em discussão no Centro que, sem dúvida, irá alavancar uma nova fase para os cursos e a área", complementa a Diretora do CCBS.

Leia mais sobre os resultados desse trabalho no [Blog da Reitoria](#).

PPGGOSP comemora a marca de 100 alunos e o sucesso de seus egressos

O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos (PPGGOSP) da UFSCar recebeu em 2016 sua quarta turma para o curso de mestrado profissional. Com a oferta de 25 vagas por processo seletivo, o Programa comemorou o ingresso de 100 alunos, e já soma 27 dissertações defendidas.

Para a Coordenadora do PPGGOSP, Maria Cristina Comunian Ferraz, o sucesso do Programa é atestado por diversos fatores. "Temos sempre uma grande procura pelo mestrado profissional do PPGGOSP, com relação candidato/vaga alta. Também notamos que praticamente todas as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa aplicam o conhecimento nas organizações de origem dos alunos, então cumpre-se bem a função do mestrado profissional, que é de produzir um conhecimento aplicado", avalia Ferraz. Na avaliação da Vice-Coordenadora do PPGGOSP, Andrea Eloisa Bueno Pimentel, o mestrado tem permitido que os estudantes tenham olhares diferentes para suas instituições. "Ao aplicar as pesquisas, é possível compreender que os problemas que as instituições enfrentam não dizem respeito apenas às ferramentas, mas são muito mais complexos do que isso. Há relações interpessoais, desafios culturais e uma série de outros fatores que impactam na administração pública e precisam desse olhar de funcionários e gestores bem capacitados, para que possam ser aprimorados", afirma Pimentel. Para os próximos anos, as coordenadoras destacam como principais objetivos o crescimento no número de instituições conveniadas ao Programa (atualmente já são 25) e o planejamento da oferta de um doutorado em gestão de organizações e sistemas públicos.

Leia mais sobre aspectos que demonstram o sucesso das decisões tomadas no âmbito do PPGGOSP no [Blog da Reitoria](#).

Egressos

O servidor técnico-administrativo lotado no Departamento de Medicina da UFSCar Thiago Loureiro defendeu [sua dissertação no ano passado, na qual analisou o trabalho dos assistentes em administração da Universidade que já vivenciaram processo de remoção](#). Para ele, a experiência do mestrado foi enriquecedora especialmente pela oportunidade de realizar o estudo na mesma instituição em que trabalha. Para Elton César Prando, funcionário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), também foi gratificante poder aprofundar os conhecimentos profissionais e entender um pouco mais a organização em que trabalha. Ele pesquisou como é feito o planejamento estratégico de tecnologia da informação nas organizações da administração pública federal, a partir de [estudo de caso no IFSP](#). "Como consequência, já existe

uma nova aluna do Programa realizando pesquisa sobre o tema, aprofundando os dados que consegui na minha pesquisa. As minhas perspectivas profissionais são excelentes após o término do mestrado. Tive agora, nesta última semana, a notícia de que passei em um concurso para a Fatec [Faculdade de Tecnologia] de Catanduva, como professor da disciplina de 'Planejamento e Gestão Estratégica', que foi o foco da minha pesquisa, e estou apenas aguardando a homologação do concurso", relata Prando.

Pesquisando o programa "Minha Casa Minha Vida" no município de Piracicaba, Leonardo Danelon [também defendeu sua dissertação no ano passado](#). Para ele, o mestrado profissional permitiu que adquirisse uma bagagem teórico-conceitual que o conduziu ao doutorado em Engenharia de Produção na UFSCar. "Além do aspecto acadêmico, a conclusão do curso possibilitou a minha indicação a um cargo de direção na faculdade onde leciono. Foi, portanto, uma experiência bastante agregadora do ponto de vista acadêmico e profissional. Ressalto também a receptividade e acolhimento dos docentes e da coordenação do mestrado, uma experiência que nunca observei em nenhuma outra instituição" conta.

Leia mais também sobre as experiências de Thiago Loureiro, Elton Prando e Leonardo Danelon na matéria publicada no [Blog da Reitoria](#).

ProGrad: Divisão de Desenvolvimento Pedagógico empreende esforços de preparação para avaliação do Sinaes

A Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) está realizando reuniões com coordenadores, vice-coordenadores e secretários de coordenação de cursos de graduação da UFSCar que estão passando pelos processos de reconhecimento ou renovação do reconhecimento por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O reconhecimento de curso é uma modalidade de ato autorizativo expedido pelo Ministério da Educação (MEC), que atesta a regularidade do funcionamento de um curso novo de graduação e deve passar periodicamente por renovação de acordo com os calendários estabelecidos pelo Ministério. Para cada curso, é atribuído um conceito que considera o desempenho dos estudantes, a titulação e o regime de trabalho do corpo docente e a infraestrutura e organização didático-pedagógica do curso. Neste último aspecto é que a Universidade deve responder sobre suas capacidades e as coordenações de curso sobre os detalhamentos de suas estruturas e formas de organização.

Neste ano, 26 cursos da UFSCar participam do processo de avaliação. Quatro deles iniciarão o reconhecimento: as engenharias Agrônômica, Ambiental e de Alimentos do Campus Lagoa do Sino e o Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, do Campus São Carlos. Além destes, outros 10 estão em processo de renovação e 12 iniciarão o processo em 2016. Na UFSCar, esse processo é gerenciado pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), por meio do sistema eletrônico do Ministério da Educação, o e-MEC. São três etapas: a primeira consiste no envio do pedido de reconhecimento e encaminhamento dos primeiros dados básicos do curso, como o projeto pedagógico, por exemplo; a segunda compreende a apresentação dos dados detalhados e outros documentos; e a terceira consiste na recepção dos avaliadores do MEC para atestar as condições de funcionamento do curso.

Para auxiliar nesse processo, a equipe de pedagogas da DiDPed preparou uma apresentação que resume os principais aspectos do Sinaes e capacita as coordenações para iniciar os procedimentos de resposta às demandas do MEC. Um manual com o detalhamento das orientações é atualizado anualmente e, nele, as coordenações podem consultar todas as fases da avaliação, bem como suas obrigações em cada uma delas. Além disso, cada pedagoga é responsável por um conjunto de cursos da Universidade, realizando atendimentos individuais para acompanhar o processo ao lado das coordenações, com o detalhamento específico que compreende as particularidades de cada curso.

A Pró-Reitora de Graduação, Claudia Raimundo Reyes, explica que o trabalho da DiDPed é de fundamental importância para que as coordenações de curso possam responder da forma mais correta às demandas do MEC. "A DiDPed utiliza toda a experiência que acumulou ao longo dos anos para auxiliar as coordenações de curso nas avaliações. As pedagogas conhecem muito bem os meandros desses processos de reconhecimento e renovação e organizam as informações necessárias para que as coordenações estejam bem instruídas e possam responder com precisão sobre os cursos. É importante que haja clareza sobre todas as regras, pois esses processos

impactam nas notas atribuídas aos cursos de graduação e precisam ser fruto de uma boa parceria entre coordenações, DiDPed e SPDI", afirma Reyes.

ProACE: Campus Araras tem atividades de promoção do bem estar

O Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis do Campus Araras da UFSCar (DeACE-Ar), vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), está dando início a uma série de atividades voltadas à promoção do bem estar da comunidade universitária. O projeto "Relaxe no DeACE" oferece, a partir desta semana, um espaço para descanso durante o horário de almoço, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h às 13h50. Segundo o Diretor da Unidade, Wilson Aparecido Silva, a iniciativa é parte de um esforço contínuo realizado ao longo dos últimos anos para construir espaços de sociabilidade. "Esperamos que este espaço possa estimular uma maior e melhor integração entre as pessoas e que favoreça o convívio plural. Buscamos preencher a lacuna de espaços de convivência que temos identificado, nos quais, especialmente os estudantes, possam ter momentos de descanso e relaxamento", afirma Silva. Com objetivos semelhantes, a prática de Yôga será oferecida gratuitamente a partir de abril, às segundas-feiras das 17h30 às 18h30. Coordenada pela instrutora certificada Mariana Munhoz, as turmas com 15 vagas recebem inscrições até o final do dia de hoje, no prédio do DeACE.

O Diretor do DeACE-Ar, que é Doutor em Psicologia, coordena outras duas atividades que buscam trabalhar diferentes temas por meio de conversas. As Oficinas de Grupo Operativo têm o objetivo de compartilhar crenças, ideias e sentimentos dos membros do grupo, estimulando novas aprendizagens, autonomia e mobilização dos participantes. O grupo se reunirá toda terça-feira, a partir desta semana, das 17h30 às 19h, e trabalhará temas que emergirem dos encontros, com dinâmicas de grupo, rodas de conversa e exibição de vídeos. As Rodas de Conversa do DeACE também trabalharão quinzenalmente temas relevantes da atualidade. Hoje, às 17h30, o tema discutido será "Minha vida de estudante no atual cenário político, econômico e social", e o encontro é aberto a todos os interessados, sem a necessidade de inscrição. Nas próximas semanas, Silva coordenará conversas sobre depressão, relacionamentos, família, dentre outros temas. A programação completa e eventuais dúvidas podem ser consultadas pessoalmente no prédio do DeACE-Ar, pelo e-mail deace-ar@cca.ufscar.br ou pelo telefone (19) 3543-2910.

UFSCar integra debate nacional sobre formação de profissionais de Saúde em consonância com a Política de Saúde da População Negra

Nos dias 21, 22 e 23 de março, o Campus Sorocaba da UFSCar sediou o I Encontro "Avaliação em Educação e Saúde no Campo das Relações Raciais". O objetivo do evento foi discutir a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNERER) nos cursos de formação de profissionais da Saúde.

Durante o evento, professores da Universidade de Brasília (UnB), das universidades federais Fluminense (UFF), do Maranhão (UFMA), da Bahia (UFBA) e de Alagoas (UFAL), da USP, do Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo (Cefor-SP) e da própria UFSCar apresentaram projetos pedagógicos voltados à inserção da PNSIPN nos cursos de formação inicial e permanente dos profissionais da Saúde e produziram um documento final com um rol de conteúdos e práticas formativas relacionadas à PNSIPN.

De acordo com Rosana Monteiro, docente do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) da UFSCar e uma das organizadoras do encontro, a PNSIPN chama a atenção dos profissionais da Saúde para as especificidades dos processos de saúde e doença da população negra. "Mais do que isso, ela destaca o quanto o racismo institucional afeta a saúde dessa população e qual pode ser o papel do profissional de Saúde na reprodução e perpetuação de processos de adoecimento respaldados na ideologia racista. Desvendar esse racismo presente nas práticas de Saúde é fundamental. Além disso, há doenças prevalentes na população negra que precisam ser conhecidas; portanto, a formação dos profissionais de Saúde não pode prescindir da PNSIPN", afirma Monteiro.

O documento formalizado após o evento aponta, principalmente, que os cursos da área ainda negligenciam a PNSIPN e, assim, que é urgente a necessidade de capacitar professores formadores, profissionais em serviço, gestores e estudantes sobre as DCNERER e a Política, indicando também a necessidade de criação de instrumentos para a informação, formação e avaliação da implementação das políticas nesses cursos.

Para a professora Waldenez de Oliveira, Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, a Universidade – historicamente preocupada com a construção de uma sociedade mais igualitária – deu, com a realização do encontro, mais um passo importante nessa direção ao contribuir para a formação de profissionais da Saúde atentos às necessidades da população negra. "A UFSCar vem consubstanciando em sua política institucional a promoção da equidade em relação à população negra, especialmente na atual Política de Ações Afirmativas. A par dos ganhos obtidos com essa Política, queremos agora avançar no que se refere ao currículo de formação de profissionais atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, incluindo nessa formação o combate a todas formas de violência, preconceito e discriminação", afirma a Secretária.

O encontro foi uma iniciativa do Grupo de Pesquisa em Educação, Territórios Negros e Saúde (ETNS) da UFSCar, em parceria com o Grupo de Pesquisa Enfermagem e Políticas de Saúde Mental (GEnPSM) da Escola de Enfermagem da USP. O evento contou o apoio das pró-reitorias de Extensão (ProEx), de Graduação (ProGrad) e de Pós-Graduação (ProPG), da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, do Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) e do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) da UFSCar.

UFSCar lança dupla diplomação de doutorado na área de Polímeros em parceria com universidade dos Estados Unidos

A UFSCar lidera, ao lado de três outras universidades brasileiras, a oferta do novo programa de Duplo Diploma de Doutorado na área de Ciências e Engenharia de Polímeros e Colóides, em parceria com a Case Western Reserve University (CWRU), nos Estados Unidos. A iniciativa, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), prevê a dupla diplomação entre o Departamento de Ciência e Engenharia Macromolecular da CWRU e programas de pós-graduação de quatro instituições brasileiras: PUC-Rio, UFRJ, UFRGS e a UFSCar, com o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM). O Coordenador do PPGCEM, Sebastião Vicente Canevarolo Junior, explica que o projeto começou a ser elaborado em 2012. A partir de contatos estabelecidos com pesquisadores da instituição dos Estados Unidos, o grupo de docentes de programas de pós-graduação com área de Polímeros, todos com nota 7 na avaliação da Capes, se debruçou sobre o projeto da dupla diplomação. A proposta foi apresentada à Capes, que financiará as bolsas para até 20 estudantes durante os quatro anos do doutorado, divididos entre a instituição brasileira escolhida e a CWRU. Durante o primeiro ano, o estudante cursará todas as disciplinas no Brasil, ministradas em Inglês por docentes cadastrados nos programas das cinco instituições participantes. Os dois anos seguintes serão cursados na CWRU, onde os doutorandos desenvolverão suas pesquisas nos laboratórios da Universidade, sob orientação de um docente de cada país, e retornarão ao Brasil para o último ano e a defesa da tese.

O Departamento de Ciência e Engenharia Macromolecular de CWRU é o líder nos Estados Unidos e um dos líderes mundiais na área de Polímeros. O objetivo de oferecer dupla diplomação nessa parceria com a CWRU é explorar as potencialidades de cada instituição envolvida, para fornecer ao aluno formação de alta qualidade, com possibilidade de atuação em diferentes setores da indústria e da própria academia. Para Canevarolo, o programa de duplo diploma é uma evolução dos modelos de doutorado-sanduíche e de co-tutela. "Formulamos esse projeto em um processo que vem se desenhando desde o começo de 2012, até chegarmos ao modelo comum que contemplasse as cinco instituições envolvidas e a Capes. Agora, com o modelo construído, outras áreas do conhecimento podem se inspirar nessa experiência, que é um caminho direto para a internacionalização. Nas co-tutelas e doutorados-sanduíche, dependemos da vontade do docente de propor a iniciativa, coordená-la e se responsabilizar por ela. Nessa iniciativa, reunimos quatro programas de excelência da área de Polímeros no País e a Case Western, que é uma referência mundial. Dessa forma, temos um programa que funciona em rede com as cinco instituições e é, de fato, internacional, com financiamento pela Capes, que apostou nessa proposta inovadora", explica o docente.

O processo seletivo para 2016 está em andamento, e o resultado deve ser divulgado nos próximos dias, com o início das aulas em abril. Outras informações podem ser obtidas no [site do programa](#).

Reunião do Conselho de Inovação da UFSCar aprecia relatório de atividades da Agência de Inovação e regulamentações sobre a temática

Na última quinta-feira, dia 24 de março, o Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar realizou sua 5ª Reunião Ordinária, ocasião em que a Diretora Executiva da Agência de Inovação da Universidade, Ana Lúcia Vitale Torkomian, apresentou o relatório de atividades referente ao ano de 2015. Torkomian destacou os vários eventos realizados ou apoiados no período visando disseminar a importância da proteção da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, bem como a participação da Universidade em eventos sobre a temática realizados por outras organizações. A Diretora destacou especialmente a realização da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) como marco na história da UFSCar, em especial a SBPC Inovação, realizada pela primeira vez na Reunião Anual de São Carlos.

O relatório de atividades também apresenta os projetos gerenciados pela Agência e seus principais indicadores de atuação, como os atendimentos à comunidade acadêmica realizados no período, patentes depositadas, programas de computador e marcas registrados e número de licenciamentos. O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, que presidiu a Reunião, parabenizou a Agência pela quantidade e qualidade das atividades realizadas, destacando seu papel na promoção do avanço da Universidade no que diz respeito à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia.

A reunião do Conselho também abordou outros temas, como a resolução que trata da manutenção do prazo de validade de patentes e a questão da adoção de invenção de inventor independente. O assessor jurídico da Agência, Marcelo Ferro Garzon, apresentou o novo marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e as demandas que ele traz à Universidade. O Conselho aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades 2015 da Agência de Inovação e as resoluções apresentadas. O Conselho de Inovação da UFSCar foi criado em janeiro de 2008, juntamente com a Agência de Inovação. Além do Reitor e da Diretora Executiva da Agência de Inovação, ele é composto por todos os pró-reitores da Universidade, um representante de cada um dos Centros Acadêmicos da Instituição e pela Diretoria da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI). Mais informações podem ser obtidas no [site da Agência de Inovação](#).

Foto: Diretora Executiva da Agência de Inovação, Reitor e Vice-Reitor da UFSCar durante a reunião do Conselho de Inovação (Crédito: Assessoria de Comunicação da Agência de Inovação)

ProAd: Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras terá reunião nesta quinta-feira

A [Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras](#), vinculada ao Conselho de Administração da UFSCar (CoAd), realizará reunião extraordinária nesta quinta-feira (31/3), às 9 horas, no Anfiteatro da Reitoria. Na pauta está parecer referencial da Procuradoria Federal junto à UFSCar para aquisição de bens comumente adquiridos pela Universidade, voltado à agilização de processos de compra desses itens. Também serão compartilhadas informações sobre ações dos departamentos de Patrimônio e de Almoxarifado da Pró-Reitoria de Administração.

ConsUni: Conselheiros discutirão procedimentos a serem adotados no processo de sucessão da Reitoria da UFSCar

Acontece nesta sexta-feira (1/4), às 9 horas, a 218ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFSCar (ConsUni). Na pauta estão os procedimentos a serem adotados para o processo de sucessão da Reitoria da Universidade, a ser realizado neste ano para a gestão 2016-2020. Outros pontos a serem apreciados pelos conselheiros são a indicação de novo membro para o Conselho Editorial da Editora da UFSCar; a criação do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, [cujo curso de mestrado foi aprovado recentemente pela Capes](#); e a apreciação do regimento interno do Centro de Ciências Humanas e Biológicas. A pauta da reunião, bem como atas e deliberações de reuniões anteriores do ConsUni, podem ser consultadas no [site da Secretaria de Órgãos Colegiados](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS